

INFORMAÇÃO

Prova de Equivalência à Frequência de História

Prova 19/2017

3º Ciclo do Ensino Básico

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da Prova de Equivalência à Frequência do ensino básico da disciplina de História, a realizar em 2017 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração;

Importa referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova de Equivalência à Frequência tem por referência o Programa de História. A prova de equivalência à frequência desta disciplina permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados no Programa da disciplina, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

3. Caracterização da prova escrita

A prova de equivalência é composta por uma prova escrita, organizada em cinco partes. Uma das partes é de resposta obrigatória e, nas quatro restantes, o aluno tem a possibilidade de escolha de um dos grupos de questões.

A cotação da prova é de 100 pontos.

A estrutura da prova

DOMÍNIOS	Questões	Cotações
(Conteúdos do 7.º ano de escolaridade) DOMÍNIO- DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES - As civilizações dos grandes rios. - Os Gregos no século V a.C.: o exemplo de Atenas	Grupo I e II : de dois grupos, deve optar por um.	22 pontos
(Conteúdos do 8.º ano de escolaridade) DOMÍNIO – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI - O arranque da Expansão portuguesa. - Viagens na costa africana no período henriquino. - A política de conquistas de D. João II.	Grupo III	28 pontos
(Conteúdos do 8.º ano de escolaridade) DOMÍNIO - O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII - Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social.	Grupo IV	21 pontos
(Conteúdos do 9.ºano de escolaridade) DOMÍNIO - A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX -Apogeu e declínio da influência Europeia - Portugal: da 1.ª República à Ditadura Militar. DOMÍNIO - DA GRANDE DEPRESSÃO À 2ª GUERRA MUNDIAL -Portugal: a ditadura Salazarista. DOMÍNIO – DO SEGUNDO APÓS GUERRA AOS ANOS 80 - Reconstrução e política de blocos - Dos anos 70 ao fim dos anos 80 (crise dos anos 70 – causas e consequências e as medidas neoliberais). - A globalização da economia – causas e consequências.	Grupo V	29 pontos

4. Critérios de classificação

As classificações a atribuir a cada resposta são expressas em números e resultam da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção (escolha múltipla):

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção:

Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Nas questões de resposta curta e extensa serão contemplados como fatores de desvalorização:

- A não utilização adequada de conceitos específicos da disciplina.
- Utilização da Língua Portuguesa de forma pouco clara e correta.
- A má estruturação da resposta de acordo com o solicitado.
- A falta de conhecimento de factos e acontecimentos históricos.
- Incorreta interpretação/análise de mapas, documentos escritos e iconográficos.

No âmbito das competências específicas da disciplina de História, constituem critérios gerais:

- A relevância da resposta relativamente à questão formulada;
- A forma como a fonte é explorada, valorizando-se a interpretação, e não a mera paráfrase, bem como a correta transcrição de excertos usados como suporte de argumentos;
- A mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise e o domínio do vocabulário específico da disciplina.

5. Material

O aluno realiza a prova em folha que lhe é facultada, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, de “esferográfica-lápis”, nem corretor.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.